

O Papel do Pai na Passagem Adolescente: uma análise do filme Bicho de Sete Cabeças

Autora: Adiene Soares; Orientador: Amadeu Weinmann
Universidade Federal do Rio grande do Sul
Instituto de Psicologia



INTRODUÇÃO

Esse trabalho investiga o papel do pai na passagem adolescente, por meio da análise do filme Bicho de Sete Cabeças, de Laís Bodanzky.

PROBLEMA

Nesse sentido, a questão que orienta esse trabalho é: que lugar o exercício da função paterna designa para o protagonista de Bicho de Sete Cabeças ?

MARCO TEÓRICO

Entendemos que a função paterna consiste na interdição da alienação ao Outro materno, isto é, na instituição da lei que introduz o sujeito no social. Dessa forma, tal função permite ao sujeito a apropriação de um discurso, mediante o qual ele pode inscrever-se na cultura. O exercício dessa função propicia ao jovem encontrar um lugar para si na passagem adolescente.

METODOLOGIA

Nesse estudo, a metodologia da análise fílmica irá operar o recorte de uma cena, que entendemos sintetizar toda a problemática do filme, e sua interpretação à luz de outros elementos da narrativa.

HIPÓTESE

A hipótese desse trabalho é a de que o pai do adolescente Neto apresenta-se como um Pai imaginário inflado, o qual supõe em si um saber total sobre o filho. Trata-se de um pai que não permite ao filho buscar um lugar próprio. Ao contrário, ele determina ao filho um lugar, que não é um lugar de sujeito. Contudo, é possível perceber que o personagem Neto encontra seu lugar de sujeito, visto que assume a narrativa do filme. Através da análise fílmica, observou-se uma cena em que um interno mais velho da instituição psiquiátrica exerce a dimensão simbólica da função paterna ao dar ao protagonista Neto uma touca para ele proteger seus pensamentos (alucinações com a voz do pai). Nesse sentido, ao barrar o pai Neto pode enunciar-se.



REFERÊNCIAS

- Froemming, Lílíane (2002). A montagem no cinema e a livre-associação na psicanálise. Porto Alegre: UFRGS, 2002. 176f. Tese (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento. Instituto de Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Rassial, Jean-Jaques (1997). A Passagem Adolescente: da família ao laço social. Porto Alegre: Artes e Ofícios.
- Rassial, Jean-Jaques (1999). Adolescência, só-depois do estádio do espelho. In: O adolescente e o psicanalista. Rio de Janeiro: Companhia de Freud. p. 43-52
- Rivera, Tania (2008). Cinema, imagem e psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Vanoye, Francis; Goliot-Lété, Anne (2009). Ensaio sobre a análise fílmica. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus.